

ID: 120115860

14-11-2025



Aos 62 anos, António Filipe candidata-se a Belém. É apoiado pela CDU.



António José Seguro é o candidato presidencial apoiado pelo PS.



O líder do Chega, André Ventura, candidata-se pela segunda vez a Belém.



A eurodeputada Catarina Martins é a candidata apoiada pelo BE.

Debates arrancam, mas "grande massa dos eleitores está desligada"

PRESIDENCIAIS A dois meses das eleições, arrancam os duelos entre oito candidatos a Belém. Ouvido pelo DN, o investigador Riccardo Marchi considera que isso pode ser prejudicial. Já Patrícia Calca tem dúvidas sobre o impacto junto do eleitorado.

TEXTO RUI MIGUEL GODINHO

Aos 62 dias das eleições presidenciais, os debates vão iniciar-se. Na próxima segunda-feira, pelas 21h00, António José Seguro e André Ventura estarão no primeiro frente a frente. Ao todo, serão 28, com o último 'duelo' a ser travado no dia 22 de dezembro entre Gouveia e Melo e Luís Marques Mendes. Mas, na perspetiva de Riccardo Marchi, iniciar debates a esta distância das eleições (cuja primeira volta está marcada para dia 18 de janeiro), vai contribuir para que haja uma "perda de interesse" ao longo do tempo.

Segundo o investigador do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE, "a grande massa dos eleitores está desligada" das presidenciais nesta fase. Além disso, "o modelo de debate também cansa" os eleitores. Comparando

com as legislativas, Riccardo Marchi considera que "debates de meia hora entre os candidatos, sobre tudo e mais alguma coisa, seguidos de mais discussão sobre o próprio debate" é uma fórmula que "não mexe muito" com as pessoas, nem "colhe" muita adesão.

Ouvida pelo DN, a investigadora Patrícia Calca, do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE, traz outra variável para a equação: a antecedência com que os debates se iniciam "acaba por fazer com que terminem muito antes das eleições e pode efetivamente haver esse cansaço por parte do eleitorado". No entanto, apesar destas discussões serem uma constante em todas as eleições, "não se sabe muito bem qual é o impacto real dos debates junto das pessoas, nem qual é o propósito". "Continua a

fazer-se tudo um pouco ao som da música, de acharmos que os debates televisados são muito relevantes e podem não o ser atualmente", considera a investigadora.

Realçando que "os debates têm tido menos impacto no comportamento eleitoral" dos portugueses, Patrícia Calca deixa uma ilação: "Não é devido aos debates que a maioria dos eleitores indecisos decidem votar em algum dos candidatos. É um momento interessante para os *mass media* e é, sobretudo, relevante para os candidatos que querem marcar a agenda ou então para os que são um bocadinho *outsiders*. Tirando isso, o que se sabe é que os debates não costumam ser decisivos."

O período de pré-campanha para as presidenciais de janeiro tem sido pontuado por vários momentos que marcaram a or-

dem do dia. Primeiro, foram os cartazes de André Ventura que mereceram queixas na Justiça e, mais recentemente, a troca de palavras entre Henrique Gouveia e Melo e Luís Marques Mendes, motivadas pelas declarações do almirante sobre os motivos que o fizeram avançar para Belém. Podem estes momentos ter algum impacto na campanha eleitoral e marcar os debates? Riccardo Marchi é taxativo: "Ninguém vai ligar a essas coisas. Percebe-se, em termos de comunicação política, que se queiram posicionar em termos estratégicos para roubar votos ao centro-direita. Portanto, fazem tudo e mais alguma coisa para descredibilizar o adversário." Já Patrícia Calca olha para esta possibilidade como uma consequência da polarização. Segundo a investigadora, "com a entrada de partidos mais

nas 'franjas' do sistema político, essa polarização faz com que as campanhas sejam muito mais ao sabor da espuma dos dias. Nenhum desses candidatos está a defender posições mais extremadas, mas sim a procurar, estrategicamente, ganhar votos no centro-direita."

Debates "podem ser" handicap para almirante

Seja em cargos de liderança ou como deputados, quase todos os candidatos que vão debater a partir de segunda-feira têm experiência política. A exceção é o almirante Henrique Gouveia e Melo, ex-chefe do Estado-Maior da Armada, que deixou a carreira militar e decidiu concorrer a Belém. Segundo os dois politólogos ouvidos pelo DN, isso pode ser um problema na hora de debater.

Riccardo Marchi olha para o almirante como "o candidato mais fragilizado, sem grande experiência política ou traquejo". E até agora, nas entrevistas que deu, "não mostrou ser particularmente galvanizador, ao contrário de Cotrim Figueiredo ou de Marques Mendes, que têm uma maior capacidade de debate e argumentação". Por sua vez, Patrícia Calca nota pouca "flexibilidade em certos assuntos" por parte de Gouveia e Melo, que é uma "figura com autoridade" devido às suas funções prévias. "Não sei se essa menor flexibilidade não terá a ver exatamente com a experiência militar. É algo que poderá vir a agir contra ele. Mas os eleitores gostam de figuras providenciais e, nesse contexto, pode até acontecer o completo oposto."

ID: 120115860

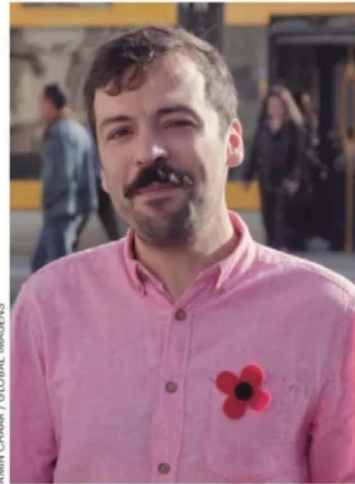
14-11-2025



O almirante Henrique Gouveia e Melo é outsider e nenhum partido o apoiou ainda.



Também eurodeputado, João Cotrim de Figueiredo é candidato com o apoio da IL.



Jorge Pinto, deputado do Livre, entrou na corrida a Belém apoiado pelo partido.



Marques Mendes foi o primeiro a anunciar a candidatura. É apoiado pelo PSD.

OS 28 DEBATES

17/11 - AV/AJS	(TVI)
18/11 - MM/AF	(SIC)
20/11 - GM/JCF	(RTP)
23/11 - GM/CM	(SIC)
24/11 - JCF/JP	(RTP)
25/11 - AV/MM	(SIC)
26/11 - GM/JP	(TVI)
27/11 - AJS/JCF	(RTP)
28/11 - AV/CM	(TVI)
29/11 - MM/JP	(RTP)
30/11 - JCF/AF	(SIC)
01/12 - AJS/JP	(RTP)
02/12 - GM/AF	(TVI)
03/12 - MM/AJS	(RTP)
04/12 - JCF/CM	(TVI)
06/12 - AJS/CM	(SIC)
07/12 - MM/JCF	(TVI)
08/12 - AF/JP	(RTP)
09/12 - GM/AJS	(SIC)
10/12 - CM/AF	(RTP)
11/12 - AV/JP	(SIC)
12/12 - MM/CM	(RTP)
13/12 - AV/AF	(RTP)
15/12 - GM/AV	(RTP)
19/12 - AV/JCF	(SIC)
20/12 - AJS/AF	(TVI)
21/12 - CM/JP	(RTP)
22/12 - GM/MM	(TVI)

- AF - António Filipe
- AJS - António José Seguro
- AV - André Ventura
- CM - Catarina Martins
- GM - Gouveia e Melo
- JCF - João Cotrim de Figueiredo
- JP - Jorge Pinto
- MM - Marques Mendes

Juventude Popular junta Cotrim e Seguro

ENCONTRO Escola de Quadros dos jovens dos CDS também terá mensagem gravada de Marques Mendes. Gouveia e Melo mostrou "indisponibilidade". Sábado, Seguro realiza convenção em Aveiro.

Os dias que antecedem o arranque dos debates vão levar os candidatos presidenciais a várias zonas do país e até ao estrangeiro. Sendo que dois deles (António José Seguro e João Cotrim de Figueiredo) têm nas suas agendas um momento em comum – ainda que em dias diferentes. Ambos os candidatos estarão na Escola de Quadros da Juventude Popular (JP), que acontece entre hoje e domingo e debaterá vários temas ligados à Inteligência Artificial. António José Seguro, candidato apoiado pelo PS, discursará hoje, pelas 15h45, e João Cotrim Figueiredo, apoiado pela Iniciativa Liberal, falará amanhã, pelas 11h00. Ainda assim, o antigo líder socialista não estará presencialmente no evento, participando por videoconferência.

Questionada pelo DN sobre o porquê destes dois nomes estarem presentes e não outros candidatos, Marta Raimundo, vice-presidente da JP, explica que foram convidados "todos os candidatos que se situam no lugar de mode-

ração (Cotrim de Figueiredo, António José Seguro, Gouveia e Melo e Marques Mendes)" exigida ao cargo de Presidente da República. Segundo a dirigente, só Gouveia e Melo se manifestou indisponível para estar presente.

Como se explica então a ausência de Luís Marques Mendes, candidato apoiado pelo PSD (parceiro de coligação do CDS no Governo)? "Só hoje [ontem] tivemos a confirmação e não podíamos aguardar para concluir o programa, que será atualizado. Luís Marques Mendes deixará uma mensagem em vídeo, que será transmitido no primeiro dia da Escola de Quadros."

Segundo diz ao DN a vice-presidente da JP, a ausência do candidato deve-se a motivos de agenda. Nos dias em que a Escola de Quadros do CDS acontece, o 'ausente' Luís Marques Mendes estará no Brasil "com as comunidades", conforme avançou ao DN fonte da campanha do candidato, impossibilitando, por isso, a sua presença física na Escola de Quadros, que acontece em Évora.

Ainda assim, Marta Raimundo não acredita que a ausência do candidato apoiado pelo parceiro de coligação do CDS possa ter um impacto na estratégia do partido para as presidenciais de 18 de janeiro. Não obstante ser "claro" para a JP que Paulo Portas seria o "candidato que teria o perfil que cumpria com as exigências", o partido "irá tomar a sua decisão" tendo como base os "valores, prioridades e tipo de perfil".

A 'jota' centrista decidiu, no seu último Conselho Nacional, não apoiar qualquer candidato presidencial e dar liberdade de voto aos

Marques Mendes vai ao Brasil ao encontro da comunidade portuguesa. Gouveia e Melo tem previstas ações em Santarém e Lisboa, neste fim de semana.

seus membros. Afinal, como reitera Marta Raimundo, Paulo Portas "seria o perfil que cumpria com as exigências da JP. Não há mais ninguém que defenda os valores da democracia-cristã. Nenhum dos candidatos representa fielmente aquilo que a JP quer para o país".

Seguro promove "convenção pela democracia"

No dia seguinte à sua intervenção na Escola de Quadros do CDS, António José Seguro promove em Aveiro uma convenção, cujo tema central é "democracia de confiança, democracia de oportunidades". Com arranque previsto para as 14h00, o encontro (que se realiza no Centro de Congressos de Aveiro) juntará alguns nomes da esfera socialista (como João Soares, Ana Gomes e Francisco Assis) e tem como objetivo "debater os quatro pilares do contrato de confiança e oportunidades" que Seguro quer apresentar durante a campanha eleitoral.

Segundo disse fonte da campanha do candidato à Lusa, o evento é aberto ao público e terá quatro painéis de discussão a decorrer em simultâneo, com António José Seguro (que fará um discurso de encerramento pelas 17h00) a estar presentes em todos.

Já Henrique Gouveia e Melo, o outro candidato presidencial convidado para o evento da Juventude Popular em Évora, tem agenda amanhã, na zona de Santarém, e no domingo estará em Lisboa. Até à hora do fecho desta edição, a agenda do almirante para o dia de hoje ainda não era conhecida.

R.M.G.

ID: 120115860

14-11-2025

Presidenciais

Debates arrancam
em breve, mas
"grande massa dos
eleitores está
desligada"

PÁGS. 10-11